

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link (UEPG; caroline-link@hotmail.com)

Jorge Felipe do Lago Pereira dos Santos (UEPG; jorge.felipe11@hotmail.com)

Mario Augusto Cray da Costa (UEPG; drmariaugusto@uol.com.br)
(COORDENADOR DO PROJETO)

Resumo: As estenoses valvares são cada vez mais prevalentes concordantes, além de outros fatores, com o envelhecimento populacional, sendo um problema atualmente vivenciado pelos brasileiros. Objetivando a produção de conhecimento sobre a doença, bem como informar e alertar a população, foram confeccionados e distribuídos panfletos informativos para orientar a comunidade. A ação de educação permite o reconhecimento dos sintomas mais comuns das estenoses valvares, ressalta a importância da busca por auxílio médico e favorece o diagnóstico correto, o início precoce do tratamento e a garantia de melhora na qualidade de vida do paciente. Os acadêmicos participantes da atividade puderam adquirir maior conhecimento sobre a adaptação do conhecimento obtido em linguagem científica para a linguagem acessível ao público leigo, além de estreitarem vínculos com a comunidade.

Palavras-chave: Estenose. Cardiopatia. Extensão.

INTRODUÇÃO

O Brasil, na sua condição de país em desenvolvimento e em transição demográfica, levando em consideração suas amplas variedades étnicas e socioeconômicas, apresenta um perfil de doenças cardiovasculares distinto em relação à maioria dos países, com destaque para as valvopatias. Dessa forma, apresenta prevalência ainda importante de estenose valvar em decorrência de febre reumática em indivíduos jovens e aumento progressivo nos índices da mesma doença na população mais idosa, devido a causas degenerativas (TARASOUTCHI et al, 2011).

A prevalência da estenose da valva aórtica, por ser principalmente de ordem degenerativa, está aumentando, muito por conta do envelhecimento populacional. De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2050, a população brasileira com idade superior aos 75 anos de idade representará 10% do total populacional, correspondendo a cerca de 26.000.000 indivíduos; destes, aproximadamente 3% terão estenose aórtica (KATZ, 2010).

Já no caso da estenose da valva mitral, esta é majoritariamente secundária à doença cardíaca reumática, sendo mais comum em países em desenvolvimento, por estes terem demasiadamente maior incidência de febre reumática, em comparação a países desenvolvidos, atingindo em maior proporção adultos jovens (GOLDMAN, 2011).

Mesmo sendo uma doença epidemiologicamente importante, que caso não tratada afeta intensamente a qualidade de vida dos pacientes afetados, ainda não é uma enfermidade tão divulgada quanto outras doenças cardíacas. Portanto, com base na importância epidemiológica das estenoses valvares, na abrangência de fatores completamente diversos relacionados a cada modalidade da doença e no parco conhecimento da população em geral sobre o tema, os acadêmicos de medicina membros da Liga de Clínica e Cirurgia Cardíaca – LACCOR e da International Federation of Medical Students' Association - IFMSA Brazil da Universidade Estadual de Ponta Grossa promoveram ações de educação em saúde a fim de ampliar o conhecimento e conscientizar a população acerca das estenoses valvares.

OBJETIVOS

Objetivos gerais: o objetivo dessas atividades foi promover o acesso da população a uma fonte de informações confiáveis e de qualidade sobre a doença, possibilitando maior conhecimento sobre o tema em geral, com maior ênfase sobre sua sintomatologia.

Objetivos específicos: orientar os indivíduos quanto às possíveis formas de evitar a enfermidade, principais manifestações clínicas, conscientizar sobre diferentes formas de tratamento e outros cuidados, ressaltar a importância do acompanhamento médico com um especialista, possibilitar diagnóstico mais precoce, com tratamento intervencionista no momento adequado da história natural da doença e melhoria da qualidade de vida, e oportunizar ao acadêmico o exercício do contato com a comunidade e a comunicação efetiva dessas orientações de maneira didática.

METODOLOGIA

As ações de educação em saúde são atividades de ensino-aprendizagem, visando a prevenção e o diagnóstico precoce, que podem ser realizadas com a população em geral, com o objetivo de contribuir para a reflexão, formação de conhecimento e de uma consciência crítica a respeito das doenças e possibilitar ações do indivíduo para a melhora de sua realidade e qualidade de vida (BRASIL, 2011). Com base nisso e por conta de o conhecimento acerca das estenoses valvares ser escasso pela população leiga, assim como a doença, caso não diagnosticada e tratada corretamente, ser potencialmente letal, faz-se necessário alertar e

conscientizar a população, informando-a para que tenha condições de reconhecer sintomas que podem estar associados à disfunção.

A LACCOR – Liga Acadêmica de Clínica e Cirurgia Cardíaca – conta com a participação de 30 acadêmicos sob coordenação de quatro professores do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. São realizadas reuniões teóricas semanais para aprofundamento em doenças cardiológicas ou outros temas relacionados à especialidade por meio da exposição dos temas e mediação das discussões pelos professores, além de atividades de pesquisa, participação em eventos científicos e ações voltadas para a comunidade.

A International Federation of Medical Students' Association – IFMSA, foi fundada em 1951 na Dinamarca, e trazida para o Brasil em 1991, quando foi fundada na Universidade Estadual de Londrina, representando as associações de estudantes de Medicina a nível internacional, e, desde março de 2017, a UEPG iniciou o processo de filiação à IFMSA Brazil, contando atualmente com a participação de 44 acadêmicos envolvidos em diversas atividades, incluindo o apoio e realização de ações extensionistas.

Após as discussões teóricas e revisão da literatura em bases de dados (Scielo, Pubmed), tratados de clínica médica e diretrizes, foram elaborados e distribuídos materiais informativos sobre as estenoses valvares, informando sobre o que é a doença, suas causas, manifestações clínicas, sobre o diagnóstico, formas de tratamento e orientações gerais. A população abordada foi orientada sobre as principais características da doença e as dúvidas sobre o assunto foram sanadas.

RESULTADOS

Foram realizadas, na tarde do dia 01 de julho de 2016, atividades de orientação à população no Terminal Central do município de Ponta Grossa por meio de panfletos informativos (Figura 1), com duração de aproximadamente 4 horas.

Foram abordados cerca de 100 indivíduos, que puderam entender o que são estenoses valvares, quais pessoas são mais afetadas, qual a etiopatogenia da doença, seus principais sintomas, bem como possíveis formas de prevenção, diferentes modalidades de tratamento e demais orientações, ressaltando a importância do diagnóstico por um médico especialista (Figura 2). Além de ser uma oportunidade para contribuir para a melhoria do conhecimento da população acerca da enfermidade, possibilitando uma melhor qualidade de vida, a experiência de transmitir o conhecimento científico, adaptando-o didaticamente para melhor compreensão da população leiga propiciou aos 15 estudantes participantes da atividades uma oportunidade

de aprendizado sobre os meios de transmitir uma informação em linguagem acessível, fortalecendo, assim, o vínculo entre a comunidade e os acadêmicos.

<p>ESTENOSES VALVARES</p> <p>O que são estenoses valvares? O coração é um órgão dividido em quatro áreas ou câmaras, sendo elas dois átrios, responsáveis por receber sangue do corpo, e dois ventrículos, um dos quais envia sangue para o pulmão através da artéria pulmonar (ventrículo direito) e o outro, para todo o restante do corpo através da artéria aorta (ventrículo esquerdo). Para manter o fluxo sanguíneo na direção correta, mantendo as a normalidade das funções do organismo, o coração tem quatro valvas: aórtica (entre o ventrículo esquerdo e a artéria aorta), mitral (entre o átrio e o ventrículo esquerdos), tricúspide (entre o átrio e o ventrículo direitos) e pulmonar (entre o ventrículo direito e a artéria pulmonar), que se abrem para permitir que o sangue seja bombeado para frente e se fecham para impedir que volte para trás.</p> <p>Sabendo disso, estenose é uma doença em que a abertura da valva é mais estreita, o que diminui a quantidade de sangue que pode ir para frente. A estenose da valva aorta e a estenose da valva mitral são as mais comuns.</p> <p>Qual é a causa das estenoses valvares? Os problemas das valvas cardíacas podem ser devido a malformações congênitas, ao envelhecimento ou a outras doenças.</p>	<p>A estenose aórtica é mais comumente causada por deposição de cálcio na valva, não associada a outras doenças, o que aumenta a rigidez da valva, e por consequência, diminui orifício disponível para a passagem de sangue; pode estar relacionada a alguma má formação congênita; e também pode ser causada por doença reumática, que causa fibrose e obstrução da valva. Por sua vez, a estenose mitral é mais causada por febre reumática, uma seqüela decorrente de infecção causada pela bactéria Streptococcus na garganta, causando o fechamento da valva.</p> <p>Como se manifestam? Os sintomas variam dependendo da valva afetada.</p> <p>Na estenose aórtica os principais são: dor constritiva e intensa no peito; desmaios; insuficiência cardíaca, podendo ter falta de ar, fraqueza e cansaço aos esforços e tosse.</p> <p>Em caso de estenose mitral os sintomas passam a ser: falta de ar; falta de ar ao se deitar; sono interrompido por uma sensação de falta de ar; eliminação de sangue vivo, procedente das vias aéreas juntamente com a tosse; rouquidão; inchaço; barriga d'água; batimentos cardíacos rápidos ou irregulares.</p> <p>Como se faz o diagnóstico? As estenoses valvares podem ser diagnosticadas através da associação</p>	<p>de história da doença, análise dos sintomas, história familiar de problemas cardíacos e exame físico completo, com destaque para a ausculta cardíaca.</p> <p>Além disso, seu médico poderá pedir exames complementares, tais como eletrocardiograma, radiografia de tórax, análises de sangue, ecocardiograma e cateterismo cardíaco.</p> <p>Qual é o tratamento? O tratamento pode ser feito através de medicamentos ou de intervenção cirúrgica.</p> <p>Na estenose aórtica o tratamento medicamentoso é feito com o uso de antibióticos para prevenir a endocardite bacteriana; em pacientes que também possuem insuficiência cardíaca, diuréticos podem ser usados. Na estenose mitral, se houver falta de ar, devem ser usados medicamentos diuréticos; se houver taquicardia, betabloqueadores.</p> <p>A intervenção cirúrgica pode ser feita através de valvuloplastia percutânea com balão, procedimento em que é introduzido através da válvula cardíaca estreitada um pequeno cateter com um balão na ponta, que é então insuflado e puxado para trás através da válvula para a alargar; valvulotomia utilizando a cirurgia tradicional, em que o cirurgião abre o coração e separa os folhetos da válvula que se encontram fundidos; e pela substituição valvular,</p>	<p>que substitui as válvulas cardíacas defeituosas por uma válvula mecânica, feita de plástico ou Dacron, ou por uma válvula biológica feita de tecido retirado de porco, vaca ou de um dador humano falecido.</p> <p>Como posso evitar as estenoses valvares? Algumas das causas de estenose não são preveníveis, tais como degeneração pelo envelhecimento. Mas devem ser tomadas medidas para prevenir a febre reumática, tomando os antibióticos exatamente conforme prescrição médica.</p> <p>Devem-se tratar doenças como pressão alta, obesidade e colesterol alto, evitar o tabagismo e ter uma alimentação saudável, para, em caso de doença, evitar a piora do quadro clínico.</p> <p>Se você tiver estenose, o médico pode recomendar a limitação de atividades que exijam muito esforço para evitar sobrecarregar o coração.</p> <p>Apoio:</p> 
---	--	---	--

Figura 1 - Material sobre estenoses valvares.

Fonte: os autores.



Figura 2- Orientação à população.

Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de campanhas por meio de instrumentos e linguagem didática permite chamar a atenção da comunidade, em especial dos portadores da enfermidade, e conscientizá-la acerca de uma doença que não é demasiadamente divulgada, mas que, caso não diagnosticada e tratada a tempo, pode levar o paciente à morte em poucos meses. Dessa forma, a ação permite acesso a informações confiáveis, a consolidação do conhecimento com embasamento científico e a conscientização a respeito dos efeitos da doença, fornecendo maior subsídio para ações de prevenção e também para diagnóstico precoce, visando melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do trabalho e da educação na saúde**. Brasília, 2011. 120 p.

CARABELLO B.A. Doença Valvar Cardíaca. In: GOLDMAN, L. AUSIELLO, D. **Cecil Medicina**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011, p. 612-619

KATZ, Marcelo. Estenose Aórtica Grave em pacientes Assintomáticos: o Dilema do Tratamento Clínico versus Cirúrgico. **Arq bras cardiol**, v.95, n.4, p. 541-546, 2010.

TARASOUTCHI, F. et al. Diretriz Brasileira de Valvopatias - SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011. **Arq Bras Cardiol**, v.97, n.5, p. 1-67, 2011.